

# Fernando Henrique mandou encerrar debate e manter nome da Petrobras

Presidente orientou ministro a desautorizar idéia de novo nome no exterior

Mônica Tavares e  
Ana Paula Macedo

• BRASÍLIA. A Petrobras não usará um nome diferente no exterior durante o governo Fernando Henrique Cardoso. Uma fonte governamental afirmou que o Ministério de Minas e Energia recebeu um recado claro do presidente da República de que a mudança não será adotada durante a gestão de Henri Philippe Reichstul, na Petrobras, e nem até o fim do mandato de Fernando Henrique Cardoso. O presidente Fernando Henrique teria vetado pessoalmente, pela segunda vez, a mudança de nome da Petrobras, dessa vez apenas no exterior. Segundo um assessor do Palácio do Planalto, o

presidente conversou no fim de semana com o ministro de Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, e determinou que o debate sobre o assunto fosse encerrado.

Fernando Henrique fez questão de encerrar o assunto antes de embarcar para a viagem de oito dias à Ásia. O presidente telefonou para Tourinho exclusivamente para tratar da questão. E logo no primeiro evento público de que participou após a conversa com o presidente, anteontem no Rio, o ministro tratou de encerrar a polêmica.

Segundo, a forma como Tourinho repudiou a idéia do nome PetroBrax, na última segunda-feira, causou mal-estar entre

Reichstul e ele. O presidente da Petrobras teria se sentido agredido por Tourinho. No Palácio do Planalto, não se fala sobre o desgaste do presidente da Petrobras por causa do novo episódio.

A decisão do presidente da República teve como objetivo evitar um desgaste político maior neste momento, em que já enfrenta problemas na base aliada, por causa da eleição dos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados.

## Empresa controlará declarações de funcionários

A Petrobras quer responsabilizar seus funcionários por declarações públicas e passará a acompanhar com mais

atenção as variações de preços das ações em função das informações divulgadas. O diretor de Serviços da estatal, Antônio Luiz Silva de Menezes, afirmou que a cotação dos papéis muitas vezes sobe e desce por causa de declarações de diretores ou gerentes da estatal.

— A partir de agora, eles têm que ser responsabilizados — afirmou.

A Petrobras também passará a adotar, a partir do fim deste ano, um sistema de avaliação de desempenho de gestão para cada uma de suas 40 unidades de negócios. Até o ano passado, a avaliação dos resultados da empresa era feita de forma global. ■